

Política

Presidente do PSB vive dilema

■ Escolhido presidente do PSB após a morte de Eduardo Campos, em agosto passado, o advogado Carlos Siqueira, 60 anos, vive um dilema: fazer oposição sistemática ao governo federal, como defende o PSDB, ou se reaproximar do PT? Ele tem sinalizado uma reaproximação com o antigo aliado e rechaça a pecha de satélite no projeto de poder do senador Aécio Neves (PSDB-MG).

Marina Silva nunca foi do PSB. Nunca tivemos expectativa de que ela ficasse.
Carlos Siqueira
Presidente nacional do PSB

Maiores indenizações na Petrobras

■ Levantamento feito a partir de dados liberados pelo Ministério do Planejamento mostra que, das cem maiores indenizações mensais pagas a anistiados políticos, 70 são de ex-servidores da Petrobras. Eles recebem como se estivessem na ativa, com todos os benefícios, promoções e vantagens. No caso da Petrobras, os beneficiados têm direito a participação nos lucros e nos resultados da estatal.



Taline Oppitz

taline@correiodopovo.com.br



Dependência ampliada

Há uma semana, o PT perdia a disputa pela presidência da Câmara dos Deputados e cometia um erro primário na articulação para tentar reverter o favoritismo de Eduardo Cunha. Afoito, o partido negociou antecipadamente cargos a que tinha direito na Mesa Diretora. Acabou derrotado por Cunha e ficando sem representação na instância da Casa, estratégica, principalmente durante crises políticas, como é o caso neste momento com os desdobramentos do escândalo da Petrobras. A situação deixa o Planalto e o PT ainda mais dependentes da relação com o presidente do Senado, Renan Calheiros, e da atuação do peemedebista, já que muitas ações importantes para o Executivo dependem de aval do Congresso Nacional, isto é, das duas casas legislativas. Entre elas, a aprovação de propostas para viabilizar planos do governo, mas também, e em muitos casos, para barrar ou adiar a vigência de medidas aprovadas pela Câmara que não interessam ou prejudicam interesses do Planalto.

Pompeo desautoriza nota

Presidente estadual do PDT, Pompeo de Mattos, desautorizou nota divulgada, com aval de integrante da cúpula do partido, determinando que a sede trabalhista ficaria aberta em turno único, das 12h às 18h. Segundo Pompeo, a sede continuará a funcionar o dia todo. Pompeo reconheceu que há falta de pessoal no partido devido à decisão da Assembleia, que proibiu a atuação de assessores lotados no Legislativo fora da Casa. Ele afirmou que o problema não é exclusivo do PDT e que a situação será solucionada mesmo que tenha de bancar contratação com recursos pessoais.

Lotação máxima

■ A primeira reunião de líderes da nova legislatura na Câmara dos Deputados (foto) se transformou em motivo de brincadeira para alguns parlamentares, já que em função do grande número de presentes na sala da presidência, alguns tiveram de ficar em pé. A acomodação física, no entanto, é o menor dos problemas. Complicada será a articulação política necessária à votação de alguns projetos, que dependem de acordo unânime de líderes. O número de partidos com representação na Casa subiu de 22, da última legislatura, para 28 atualmente.



LUCIO BERNARDO JR. / CÂMARA DOS DEPUTADOS / CP

Na contramão

Enquanto estados e municípios, majoritariamente, não conseguem honrar o pagamento do piso nacional do magistério, em Canoas a situação é diferente. Por lá, já no início do ano letivo, nenhum professor da rede pública municipal receberá menos do que o piso, atualmente em R\$ 1.917,18. Além da legislação nacional em vigência, há também lei municipal, desde 20 de janeiro, que assegura o pagamento. Em 2014, um novo plano de carreira para o magistério foi aprovado, assegurando a novos professores salário inicial de R\$ 3,5 mil, podendo chegar a R\$ 7 mil.

Apartes

■ A estreia do Tá na Mesa de 2015 terá palestra do governador José Ivo Sartori, dia 18 de março. Dia 25, será a vez do prefeito José Fortunati.

■ Uma das primeiras medidas de Valdeci Oliveira como presidente da Comissão de Saúde da Assembleia será o convite ao secretário estadual da Saúde, João Gabbardo, para que ele preste esclarecimentos sobre a possibilidade de ser alterado o modelo de gestão do Hospital Regional, em fase final de construção, em Santa Maria. Em dezembro passado, Tarso Genro havia assinado termo de cooperação técnica que definiu que a gestão do Regional ficaria a cargo do hospital da Universidade Federal de Santa Maria e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Valdeci acredita que alterar o que já foi assinado atrasará ainda mais a entrega da obra.

Indefinição inquieta base aliada de Sartori

Governo mantém em aberto vagas no segundo escalão do Estado

■ LUIZ SÉRGIO DIBE

Vagas que continuam em aberto no segundo escalão do governo de José Ivo Sartori (PMDB) preocupam aliados e provocam inquietude sobre sua definição nos partidos da base. São direções de setores da Administração – como Detran, Procergs, Corag, Ceasa, Badesul e BRDE – que integram a lista de interesse apresentada a Sartori por PDT, PSB, PP e PSDB, além de siglas menores e do próprio PMDB, que tem lideranças insatisfeitas com a distribuição de cargos e com a morosidade das decisões. “Estão todos insatisfeitos. Temos muitos quadros indicados, mas poucos têm sido aproveitados”, resume um líder do PMDB que prefere o anonimato.

O presidente estadual do PDT, Pompeo de Matos, não titubeia em revelar as preferências de seu partido: “Apresentamos nomes para BRDE, Badesul, Corag e Detran”, conta. Entre os indicados estão o suplente de deputado Vinícius Ribeiro e Kalil Sehbe. Questionado sobre o tempo das decisões, Pompeo respon-

de bem-humorado. “O ritmo é o mesmo do Sartori: devagar e sempre”, sentenciar.

Pelo PSB, uma comissão liderada pelo presidente estadual, Beto Albuquerque, negocia com Sartori e seus principais assessores. “Formamos uma equipe para facilitar a interlocução na negociação do partido com o governo”, explica o secretário do Trabalho, Miki Breier. O partido solicitou reunião com Sartori para o início desta semana.

Com nomes apresentados para BRDE, Badesul, Corag e Detran, o PP, do presidente estadual Celso Bernardi, também aguarda encontro com Sartori nesta semana. “Processo de formação de governo, com muitos aliados, é assim mesmo. O tempo é este, embora as bases fiquem angustiadas”, define. O PSDB, do presidente Adilson Troca, foi convidado para reunião com o governo nesta terça-feira, na Capital.

SAMUEL MACIEL / CP MEMÓRIA
Pompeo: 'PDT apresentou nomes'CRISTIANO ESTRELA / CP MEMÓRIA
Bernardi aguarda por encontro

Ausências retardam decisões

A ausência dos secretários da Casa Civil, Márcio Biolchi, e da Fazenda, Giovani Feltes, deverá retardar a definição dos cargos de segundo escalão do governo de José Ivo Sartori (PMDB). Biolchi e Feltes foram eleitos deputados federais antes do convite para o secretariado estadual e estão em Brasília, onde cumprem agendas no Congresso, convocados pelo partido para participar de votações relacionadas com o escândalo da Pe-

trobras. “Estão todos (membros do governo gaúcho) trabalhando para a definição do segundo escalão, mas o trabalho é coordenado pelo secretário Márcio Biolchi. No final desta semana, com o retorno dele e do secretário Feltes, deveremos ter avanços bastante significativos nesse campo”, diz o secretário-adjunto da Casa Civil, Janir Branco.

O próprio Branco será responsável pelo fechamento de uma das vagas no segundo esca-

lão do governo. Ele conta que foi nomeado por Sartori para ser o titular na Superintendência do Porto de Rio Grande. Branco deverá assumir a nova função ainda no início desta semana.

Entre as possíveis definições está a presidência da Companhia de Processamento de Dados do RS (Procergs). Vinculado à Fazenda, o órgão ainda é dirigido por pessoas que foram indicadas pelo ex-governador Tarso Genro (PT).

PREVIDÊNCIA

UG nega falta de verbas

Presidente da União Gaúcha em Defesa da Previdência Social e Pública (UG), Eugênio Couto Terra nega que o Instituto de Previdência do Estado (IPE) esteja com falta de verbas em seu plano de saúde. Segundo ele, as ameaças de que segurados possam ficar sem atendimentos médicos é uma forma de médicos e fornecedores pressionarem por condições mais favoráveis. “É muito importante salientar que o IPE Saúde está forte. Não há risco algum de os servidores ficarem desassistidos, sem atendimento”, declarou Terra.

A UG sustenta que o IPE en-

cerrou 2014 com o Fundo de Assistência à Saúde apresentando saldo positivo de R\$ 270 milhões. Este valor ficou retido após a publicação do decreto com retenção de pagamento feito pelo governo de José Ivo Sartori. Após contatos da UG com a Secretaria da Fazenda, o valor foi desbloqueado permitindo que o IPE saldasse as dívidas. “Não se pode confundir as contas do IPE com os débitos que o governo tem com prefeituras e hospitais. Quando o governo diz que não há recursos para quitar as contas, se refere ao SUS e não ao IPE”, acrescentou Terra.

CARGOS NO GOVERNO

PSB define grupo de interlocução

Além do presidente do PSB gaúcho, Beto Albuquerque, que ficou sem mandato após a derrota nas últimas eleições – quando foi vice na chapa da presidente Marina Silva –, a comissão que negocia cargos no Executivo com o governador José Ivo Sartori é composta por mais três integrantes da Executiva estadual do partido. São eles: a secretária-geral do PSB, Mari Elisabeth Trindade; o secretário de Organização Estadual, Mário Bruck; e o primeiro secretário estadual Juliano Paz, adjunto na Secretaria do Trabalho.